

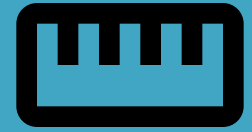


GUIA COMPLETO DE

COMO TOCAR PIANO

DANILO BRED A

INTRODUÇÃO



Parabéns, futuro pianista! Você optou em tomar seu primeiro passo para realizar seu sonho de aprender a tocar piano / teclado.

Este Ebook será uma introdução ao estudo de piano, onde servirá como um mapa para entendermos o direcionamento que devemos tomar ao estudar piano no conforto de sua casa, de forma simples e divertida.

Neste Ebook vamos estar dando iniciação aos assuntos mais importantes que um iniciante deve começar a ter conhecimento logo de início de seus estudos.



Portanto vamos entender um pouco sobre:

- As dificuldades e crenças dos novos estudantes
- Como devemos seguir com o método de estudo
- Piano vs teclado
- A posição correta do corpo na hora de tocar
- Entender a geografia e teclas do piano (brancas e pretas)
- Acordes (maiores e menores)
- Mão esquerda e direita
- Escala
- Progressões de acordes

Depois de dada a iniciação sobre esses temas, você se sentirá mais situado para estudar em casa.

SOBRE APRENDER PIANO

Alguns podem pensar que é fácil, alguns que é difícil. Mas na verdade a coisa funciona como uma equação matemática, onde **EMPENHO DO ALUNO X METODOLOGIA** é que vão determinar o resultado em termos de desenvolvimento musical e técnico do aluno.

Um aluno muito empenhado com uma metodologia atrasada e desinteressante resulta em desinteresse e falta de concentração por parte do aluno. Mas ao mesmo tempo, **nada adianta uma boa metodologia se o aluno não tiver foco e força de vontade.**

Exatamente por isso que o objetivo pessoal do aluno deve ser uma das prioridades do professor enquanto ele usa de métodos e técnicas interessantes para tornar todo o caminho de aprendizado divertido para o aluno.



A MELHOR MANEIRA DE ESTUDAR PIANO

A melhor maneira de estudar piano sozinho em casa, assim como ressaltado em meus vídeos, é **manter uma rotina de prática diária**.

Se o aluno sabe o que deve ou quer estudar diariamente, então com no **mínimo de 15 a 20 minutos diários de estudos**, o aluno terá um desenvolvimento fantástico voltado para seus próprios objetivos, entendendo teoricamente o que está por trás de todas as músicas que quer aprender e de forma divertida e inteligente.

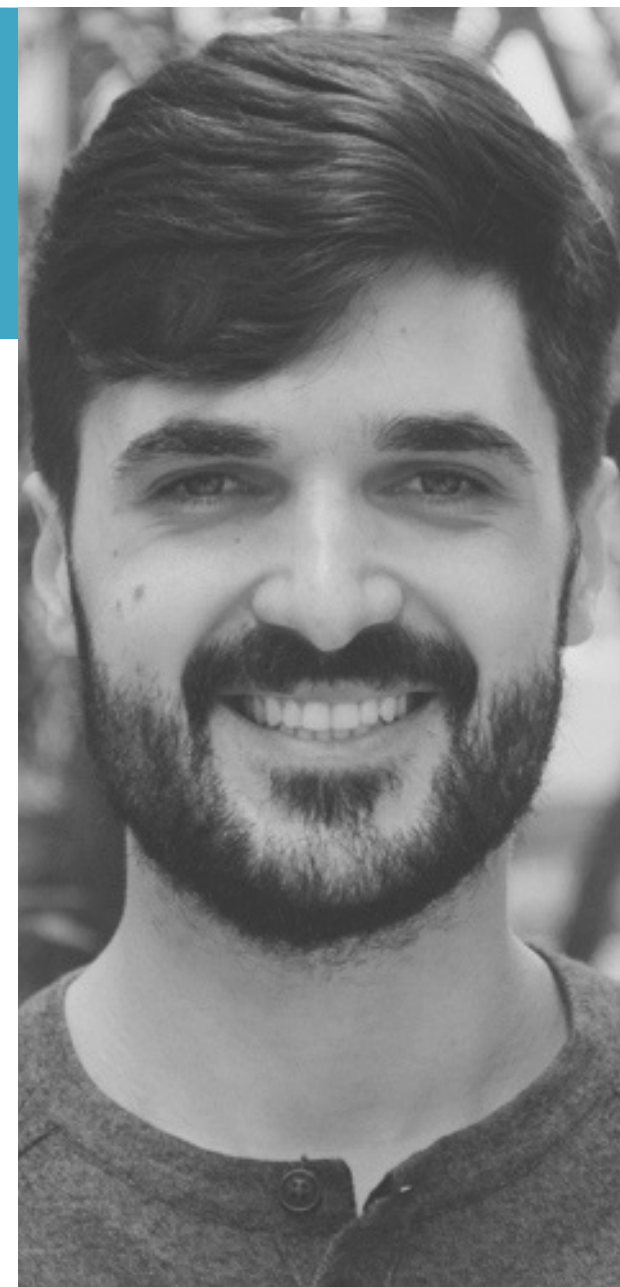
Ressaltando que **quanto maior for o tempo de estudo do aluno por dia, maior será seu desenvolvimento**.



UM POUCO DA MINHA HISTÓRIA

Meu nome é Danilo Breda, músico e multi instrumentista profissional, estudei Bacharelado Musical na faculdade Souza Lima em São Paulo e na instituição Vallencia Colege em Orlando, Flórida. Minha jornada começou cedo aos 11 anos quando comecei a tocar violão e poucos anos depois fui introduzido ao piano. Se você acha que não leva jeito para tocar piano, então preste bem atenção nessa história.

Mais ou menos aos 14 anos, já tinha uma certa musicalidade formada por tocar violão e fazer já parte de bandas, quando comecei a fazer aulas de piano minha cabeça para explorar as teclas estava com certeza muito a frente do que minha técnica de recém pianista.



A MAIOR VERGONHA DA MINHA VIDA

Enquanto meu professor me passava versões simplificadas de músicas clássicas, eu já tinha a habilidade de criar arranjos mais avançados do que aquilo, mas **tinha dificuldade de pô-las em prática por falta de técnica.**

Logo após dois meses houve um recital onde eu simplesmente tinha que tocar de forma bem simples um trecho da quinta sinfonia de Beethoven. Ao subir no palco, tentei interpretar a música de forma mais complexa.

Além de minhas técnicas, na época limitadas, não acompanharem meu raciocínio, comecei errar. **Errei completamente a música inteira** na frente de centenas de pessoas. Conseguir imaginar a vergonha?

Larguei as aulas logo após, sem esperanças. Foi então que comecei meus estudos em casa e bom, hoje estou aqui, depois de anos de prática e estudo **me tornei um músico e pianista profissional.**

E hoje estou aqui para te ajudar a evitar os erros que cometi quando comecei e te ensinar um método eficaz de **como estudar piano em casa sozinho** e aprender a tocar sua primeira música em poucos dias.

PIANO VS TECLADO

Uma dúvida que sempre costumo receber dos meus alunos iniciantes é, **qual as diferenças entre piano x teclado?** Qual deles devo optar na hora de comprar um instrumento?

Bom, é certo falar que as técnicas que desenvolvemos através de um, estaremos desenvolvendo as técnicas com o outro com exceção de **algumas diferenças nas teclas** (dependendo do instrumento) e obviamente do som. São inúmeras as marcas e modelos que o mercado hoje oferece, e com o avanço tecnológico, **os teclados na sua maioria das vezes contém uma gama de tipos sonoros e timbres maiores que um piano acústico ou digital.**

Contendo assim timbres de Órgãos, Cordas, Piano elétricos e até reproduzindo instrumentos de percussão.

Perfeito para músicos que querem aprender arranjos com os mais diferentes timbres. Outra diferença também são as teclas, que no caso do teclado, normalmente são em menor número, variando entre 61, 68 e 77 teclas e as mesmas são vazadas por baixo e tem um peso mais leve que as do piano, que contém normalmente 88 teclas (sendo piano de coluna ou de calda).

Portanto a diferença não está no tocar, mas sim na gama de timbres e peso das teclas. **Se você tem um teclado em casa e quer aprender piano, não tem problema,** pode com tranquilidade começar com o teclado para que assim mais pra frente investir em um piano. O importante no começo é aprender.

ALONGAMENTOS PARA FAZER ANTES DE SENTAR NO PIANO

É importante ressaltar que a prática em si ou o "ritual", começa antes mesmo de se sentar ao piano, fazendo alguns rápidos **alongamentos nos punhos, nas mão e nos braços**. Isso é rápido e faz uma diferença brutal em questão de mobilidade das mãos e punhos, proporcionando assim uma **maior flexibilidade, agilidade** e evitando assim a probabilidade de desenvolvermos uma lesão nos punhos.



COMO DEVEMOS NOS POSICIONAR AO SENTARMOS NO PIANO?

Depois, **devemos sentar com a coluna ereta** no banco do piano e buscar manter a coluna ereta o tempo todo. Por isso exercícios de abdominal e prancha são também sempre bem vindos para evitarmos dores nas costas e mantermos a postura por um tempo maior.



ERRADO



CORRETO

COMO AS DUAS MÃOS DEVEM ESTAR POSICIONADAS?

As mãos devem ser posicionadas em forma de colchas sobre as teclas para facilitar os movimentos dos dedos. Para ficar mais claro, segue algumas fotos das posturas adequadas ao sentar no piano



ERRADO

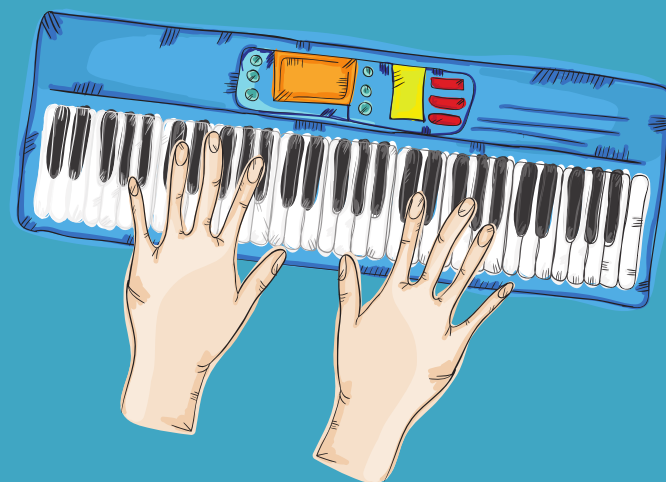


CORRETO

MÃO ESQUERDA E MÃO DIREITA

Durante este Ebook, focaremos quase que unicamente na mão **DIREITA**.

Você irá utilizar a mão esquerda apenas para fazer **acompanhamentos melódicos como baixo**, para dar corpo aos acordes.

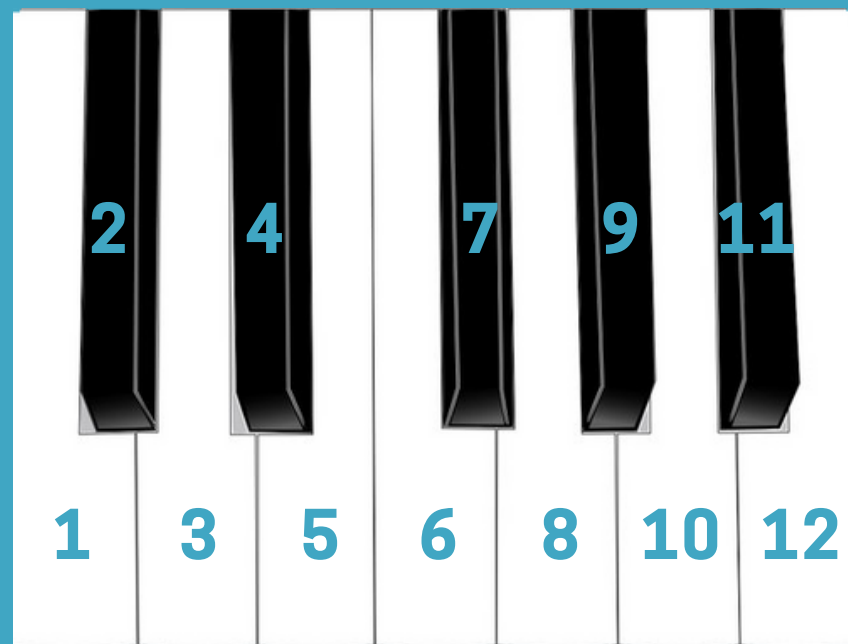


AS 12 NOTAS DO PIANO

Depois de posicionados de maneira correta sobre o piano, olhamos levemente inclinados para baixo e damos de cara com as teclas. Mais especificamente, **66, 77 ou 88 teclas**.

Convenhamos que são muitas teclas, e no começo, sem referências, ficamos perdidos. Mas não é preciso ter pânico, pois o que importa não é o número de teclas, mas sim **o número de NOTAS**.

Pois independente de quantas teclas tem seu piano ou teclado, a verdade é que **serão sempre apenas 12 notas no total, onde elas se repetem consecutivamente** ao longo do piano em alturas sonoras diferentes.



O NOME DAS NOTAS

As notas musicais podem ser identificadas através de **letras do alfabeto** para facilitar a escrita e aumentar a velocidade de leitura. Esse sistema de leitura é universal, o que facilita a comunicação entre músicos de outros países. **Existem 7 letras para representar as notas musicais**, em breve você irá aprender onde cada uma dessas notas se encontra no piano.

Existe também outra representação para as notas musicais que pode ser feita através da leitura de partituras, mas a leitura através desse sistema leva mais tempo para aprender e **o objetivo desse livro é te fazer aprender o necessário para tocar sua primeira música** em pouco tempo, então iremos utilizar apenas o sistema de letras aqui.

A definição das letras e suas notas correspondentes é a seguinte:

C	→	D Ó
D	→	R É
E	→	M I
F	→	F Á
G	→	S O L
A	→	L Á
B	→	S I

HARMONIA E MELODIA

Harmonia é a parte sonora da música que produz notas simultâneas, acordes e toda estrutura musical. A harmonia cria uma base para a melodia, através de notas tocadas ao mesmo tempo. **Toda a parte de acordes na música se encontra dentro da harmonia.**

Melodia é quando as notas são tocadas individualmente em sequência. Quando você canta uma música, você está reproduzindo uma melodia, é impossível você cantar duas notas juntas, você canta uma de cada vez. **A flauta e o saxofone são exemplos de instrumentos que reproduzem apenas a melodia.**



SUSTENIDO E BEMOL

Como eu comentei antes, existem 12 notas musicais no total. Nas páginas anteriores eu te ensinei o nome de 7 notas, e você deve estar se perguntando, onde estão as outras 5?

Para definir essas outras notas, iremos utilizar o sustenido e o bemol que **são símbolos que alteram as 7 notas naturais** que você já conheceu.

O símbolo # chama-se sustenido, ele serve para **aumentar um semitom da nota natural**.

O símbolo "b" se chama bemol, ele é usado quando se quer **baixar o semitom de uma nota**.

Na próxima página vou te explicar o que é tom e semitom

Se eu aumentar um semitom de C, eu terei a nota C# (sustenido), agora, se eu decidir que quero diminuir um semitom da nota D, eu terei a nota D bemol (b). O engraçado é que essas duas notas são a mesma coisa, ou seja, essa nota tem dois nomes diferentes. Você pode falar C# ou D(b) que estará falando da mesma nota.

12 NOTAS COM SUSTENIDO

C - C# - D - D# - E - F - F# - G - G# - A - A# - B

Não existe E sustenido e nem B sustenido.

12 NOTAS COM BEMOL

C - D - Db - E - Eb - F - G - Gb - A - Ab - B - Bb

Não existe C bemol e nem F bemol.

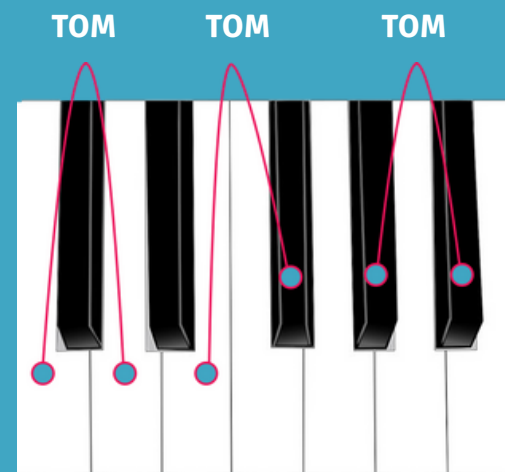
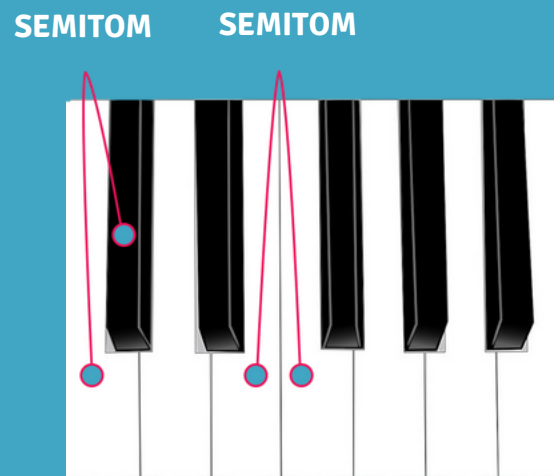
TOM E SEMITOM

O intervalo ou distância entre duas notas no piano é medida em Tons. O Semitom é um intervalo menor ainda e tem a metade do valor de um Tom. A partir disso, podemos dizer que **o Tom é o intervalo formado por dois semitons.**

No piano, a **distância entre duas notas brancas ou entre duas notas pretas, caracteriza um tom.**

A **única exceção é entre as notas "E - F" e "B - C"** que não tem uma nota preta no meio, então nesse caso o intervalo continua sendo um semitom.

Observe que entre as notas E e F# (fá sustenido), tem dois semitons, ou seja, a distância entre elas é de um tom, isso acontece entre as notas B e C# também.



ESCALA MUSICAL

É o conjunto de notas organizadas em ordem gradual de altura ascendente ou descendente. Cada escala musical tem sua própria sonoridade característica.

Quando uma música é composta, uma escala musical é escolhida e somente as notas musicais que pertencem a essa escala serão utilizadas.

Se você tocar uma nota fora da escala durante a música, irá escutar um som estranho por estar desafinado.

Quando um cantor desafina, quer dizer que ele está cantando com notas que não fazem parte da escala musical daquela música.



TONALIDADE MUSICAL

Descreve como a música é organizada a partir da nota principal (tônica), formando acordes específicos dependendo do tom que a música está.

Em outras palavras, **tonalidade é o fenômeno harmônico e melódico que regem a formação das escalas**, é o conjunto de sons que se relacionam com uma nota tônica.

A tonalidade pode ser maior natural, menor melódica, maior harmônica e por aí vai



ESCALA MAIOR NATURAL

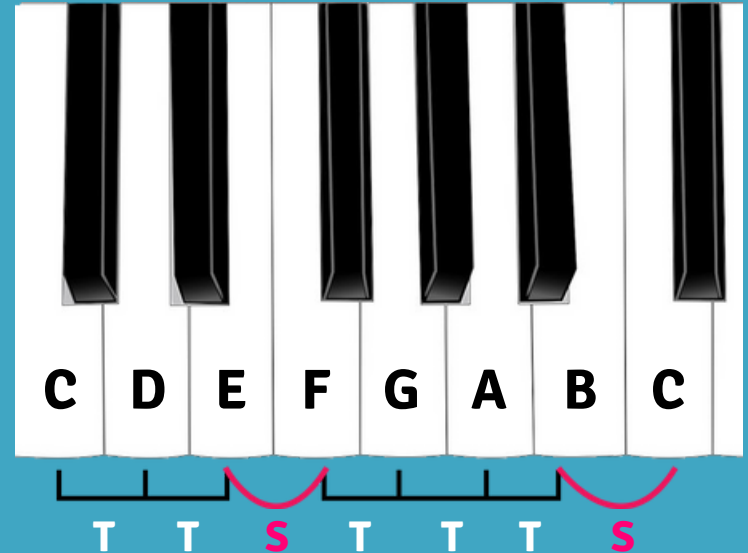
A escala maior natural é a mais usada nas músicas atuais, **ela faz parte da escala diatônica, que é um conjunto de 7 notas com um padrão já designado de intervalos** (tons e semitons).

A sequência de intervalos em uma Escala Maior é:

Tom - Tom - Semitom - Tom - Tom - Tom - Semitom

Toda escala maior obedece à essa regra de intervalos. Sempre que você quiser saber a escala maior de qualquer nota, siga essa regra.

Para aprender a tocar sua primeira música, **estude apenas essa escala por enquanto.**



NOTA TÔNICA

A **tônica** é a **nota principal** em uma música.

É a **primeira nota em qualquer escala**, pode ser chamada de primeiro grau também.

Se a tonalidade da música que você vai tocar for Dó Maior (C), então a tônica é a nota Dó.



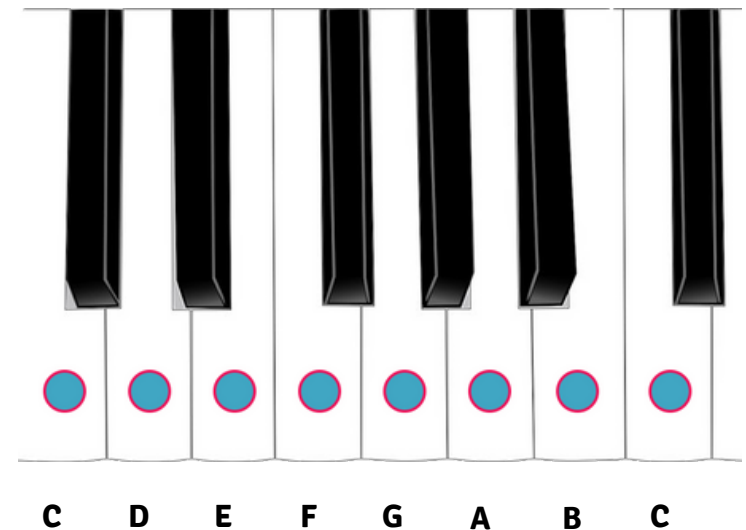
NOTAS BRANCAS

A maioria dos exemplos que veremos em exercícios estarão sempre na tonalidade de C (Dó maior). Por enquanto, vamos chamar essa escala em tonalidade de dó maior de **TECLAS BRANCAS**. Para isso vamos entender onde a nota Dó se encontra no piano, e quais as notas de sua respectiva escala.

Esqueça as notas pretas por enquanto, vamos manter a coisa simples e entender primeiro as notas brancas. Temos as notas **C, D, E, F, G, A, B** e estas compõem o que chamamos de escala maior de dó. O que determina uma escala são os intervalos entre as notas. Se vemos bem, entre C e D, temos uma nota preta no meio, isso significa que o intervalo entre C e D será sempre de **UM TOM** de distância.

Já no caso de E e F, onde não temos notas entre elas, teremos então um intervalo de **MEIO TOM** de distância entre elas.

Confira agora na imagem os intervalos da **escala de C maior**:



NOTAS PRETAS

As notas pretas também são conhecidas como **acentadas**, pois não são notas NATURAIS.

As notas naturais ou escala natural são todas as teclas BRANCAS, a escala de **DÓ** por exemplo é composta de apenas notas naturais.

As teclas pretas são sempre **sustenidas (#)** com relação a sua nota anterior e **bemóis (b)** com relação a sua nota posterior.



ACORDE MAIOR

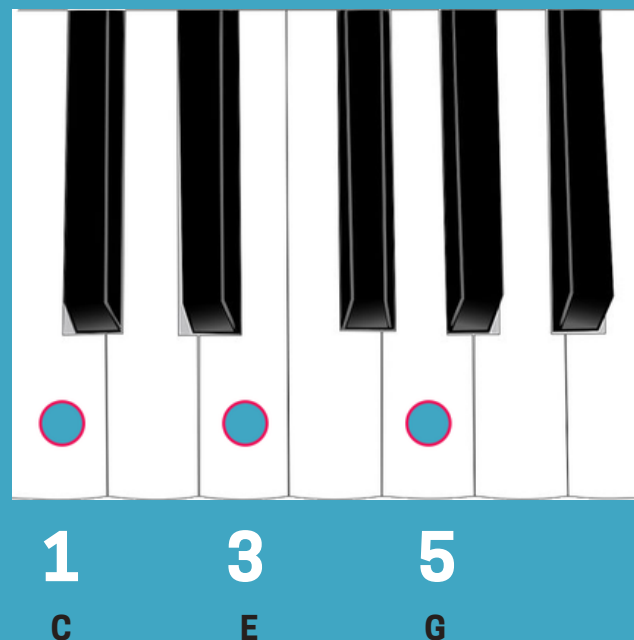
O acorde acontece quando três ou mais notas são tocadas juntas, formando um conjunto harmônico.

Quando o acorde é composto por 3 notas, ele pode ser chamado de tríade. Podemos criar diversos acordes diferentes utilizando inúmeras combinações de notas musicais juntas, e pra facilitar a leitura, cada acorde recebe um nome único.

O acorde maior é a junção das notas do primeiro (tônica), terceiro e quinto grau da escala maior.

A tônica é a nota principal do acorde, é a nota que caracteriza o TOM do ACORDE, por exemplo, em um acorde de C maior, a nota principal é a própria nota C.

Veja como montar o acorde de C:

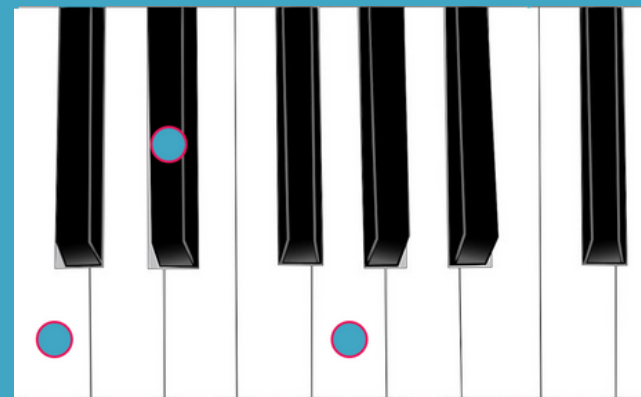


ACORDE MENOR

Para formar um acorde menor, você deve montar o acorde com o terceiro grau menor. Isso significa que você deve diminuir um semitom da nota que seria a terceira maior.

Já sabemos que na escala maior de C, o terceiro grau é a nota E, então pra formar um acorde menor, essa nota passa a ser um Eb (bemol).

Vamos montar o acorde de C menor



1
C

3 menor
Eb

5
G

ACORDE DIMINUTO

Acorde Diminuto é o acorde musical formado pela tônica, terceira menor e quinta menor

A distância entre cada nota é de 1 tom e meio.

Na notação de cifra, o acorde diminuto é escrito com o símbolo do acorde seguido de um pequeno círculo (°) acima e à direita ou seguido de dim.

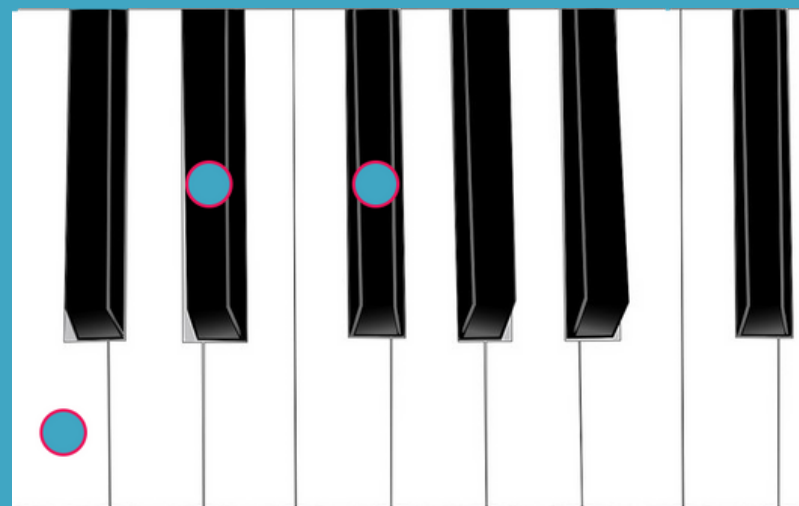
Vamos usar o acorde Cdim como exemplo

C - Tônica

E^b - Diminua um semitom da nota E

G^b - Diminua um semitom da nota G

Veja no piano como montar o acorde C diminuto



1

3 menor

5 menor

CIFRAS

A Cifra é um sistema usado para indicar os acordes que serão executados em uma música, **através de letras e símbolos**. A cifra indica ao pianista o acorde que ele deve construir, mas não dá detalhes de como ele deve construir, deixando ele livre para montar o acorde da maneira que ele achar melhor.

Parabéns Pra Você

Aniversário

Tom: C

 C G
Parabéns pra você
 C
Nesta data querida
 F
Muitas felicidades
 G C
Muitos anos de vida

CAMPO HARMÔNICO

Campo harmônico é um conjunto de acordes formados a partir de uma determinada escala.

Tome como exemplo a escala de dó maior:

C, D, E, F, G, A, B.

Para cada nota dessa escala, iremos montar um acorde. Vamos ter, portanto, 7 acordes, que serão os acordes do campo harmônico de dó maior.

Cada acorde no campo harmônico é atribuído com um número (grau).

Cada grau recebe uma regra específica na hora de montar o acorde.

Vamos aprender as regras de cada grau e montar os **acordes do campo harmônico de Dó Maior:**

1º grau: sempre maior

Acorde: C

2º grau: sempre menor

Acorde: Dm

3º grau: sempre menor

Acorde: Em

4º grau: sempre maior

Acorde F

5º grau: sempre maior

Acorde G

6º grau: sempre menor

Acorde: Am

7º grau: sempre diminuto

Acorde: Bº

PROGRESSÃO DE ACORDES

Acontece quando os acordes são apresentados em uma sequência, formando uma música.

As progressões de acordes costumam ter padrões repetidos na maioria das músicas atuais. **Ao aprender as progressões de acordes, você será capaz de tocar ou compor qualquer música em qualquer tom.**

Quando escrevemos uma música baseada em progressão de acordes, a numeração romana é utilizada para representar os diferentes graus na escala:

I - ii - iii - IV - V - vi - vii^o

Acordes maiores na progressão têm os números em maiúsculas e os acordes menores têm os números em letras minúsculas.

Há também caracteres especiais que indicam quando um acorde é diminuto (^o) ou aumentado (+)

Para que você entenda melhor, vamos ver esta progressão de acordes bem popular:

I - V - vi - IV

C - G - Am - F (Campo harmônico de C)

Podemos usar essa progressão em qualquer tom, veja como ficaria se os acordes fossem do campo harmônico de G

G - D - Em - C (Campo harmônico de G)

PROGRESSÃO

I - V - VI - IV

Como vimos anteriormente, essa progressão é muito popular e já foi usadas em diversas músicas.

Se você praticar apenas essa progressão, será capaz de tocar várias músicas que provavelmente você conhece, o que torna o processo de aprendizado bem mais divertido.

Se você encontrar alguma música em um tom que você ainda não praticou, substitua por notas do campo harmônico de C que aprendemos aqui e você será capaz de tocar qualquer música.

Confira algumas músicas com a progressão

I - V - vi - IV

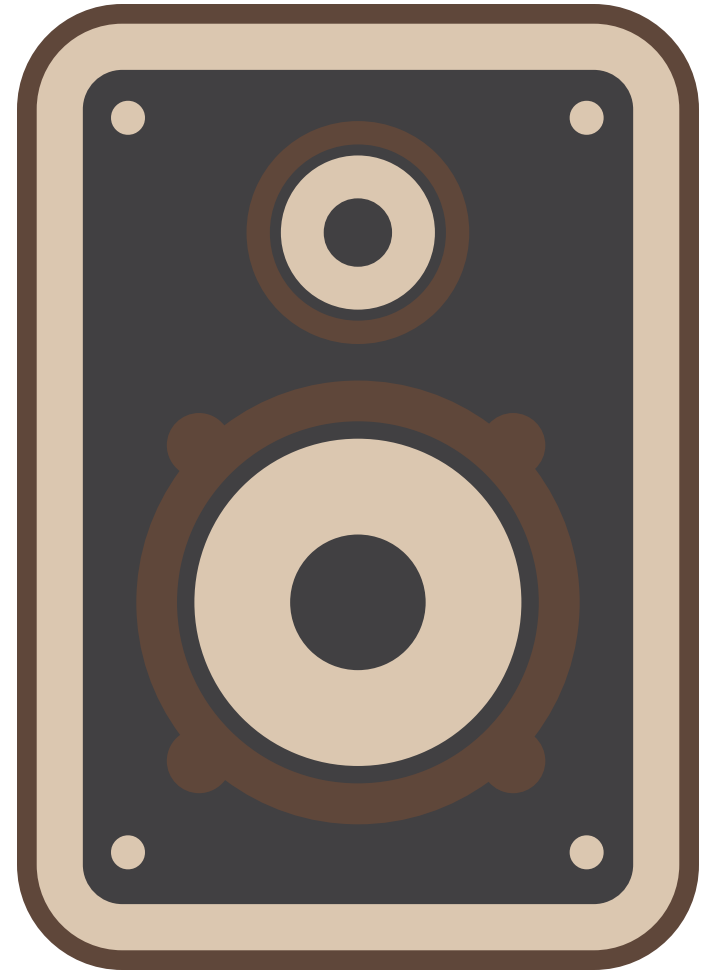
- Let It Be (The Beatles)
- Africa (Toto)
- 21 Guns (Green Day)
- Cheap Trills (Sia)
- Cryin (Aerosmith)
- Down Under (Men At Work)
- Don't Stop Believin (Journey)
- Hello (Adele)
- Here Without You (3 Doors Down)
- If I Were a Boy (Beyoncé)
- I'm Yours (Jason Mraz)
- Poker Face (Lady Gaga)

PROGRESSÕES POPULARES

Aqui vai um presente para você explorar dentro do campo harmônico de Dó maior.

Separei as progressões de acordes mais comuns no meio pop, rock, e até clássico. Divirta-se

- 1) I – V – vi – IV
- 2) vi – V – IV – V
- 3) I – vi – IV – V
- 4) I – IV – vi – V
- 5) I – V – IV – V
- 6) vi6 – ii – V6 – I
- 7) I – vi / IV – ii – V
- 8) vi – IV – I – V
- 9) i – VI – III – VII
- 10) I – IV – ii – V
- 11) vi – V – IV – iii
- 12) ii - V - I (Usada muito no Jazz)

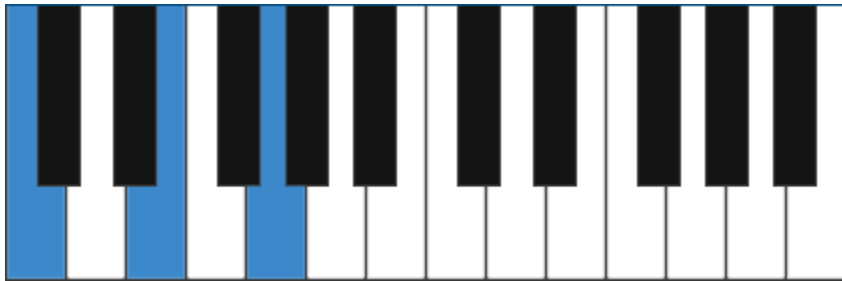


GUIA DE ACORDES

CAMPO HARMÔNICO DE DÓ MAIOR (C)

I

C



C E G

ii

D_m



D F A

iii

E_m



E G B

IV

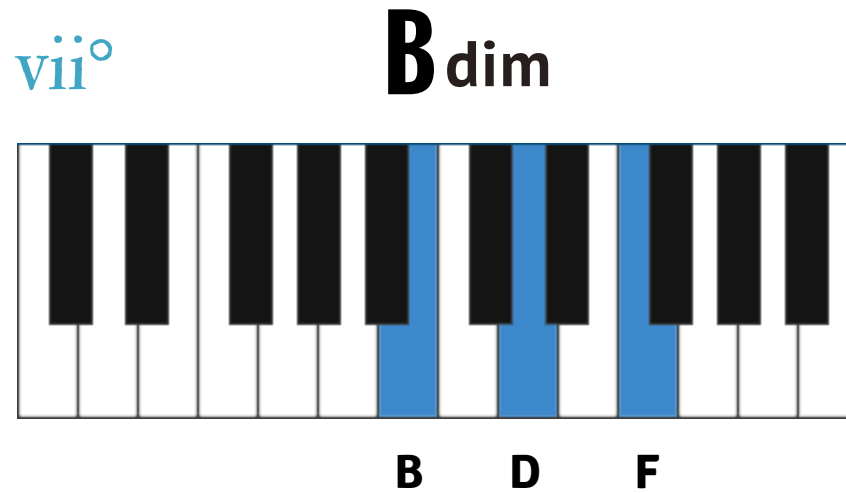
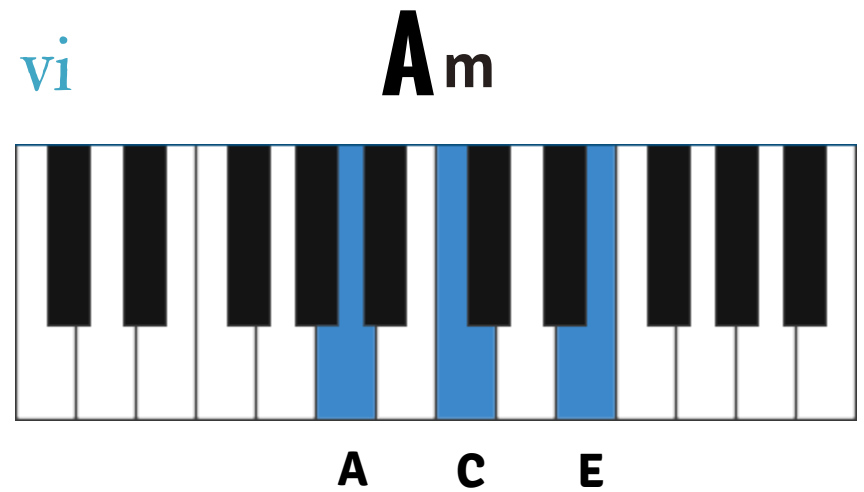
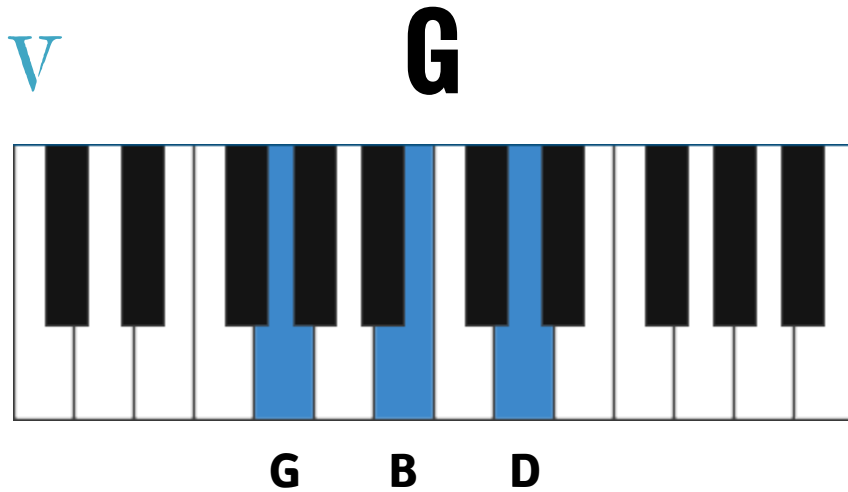
F



F A C

GUIA DE ACORDES

CAMPO HARMÔNICO DE DÓ MAIOR (C)



CONCLUSÃO

Muito bem, **agora você tem as informações essenciais para tocar sua primeira música no piano** em pouco tempo e de forma eficiente.

Não tenha pressa, estude com calma, no seu tempo e eu tenho certeza de que você terá ótimos resultados.

Não espere que tudo esteja perfeito para que você comece, porque perfeição não existe e se você esperar por ela, você nunca vai começar.

Tem uma frase que eu gosto muito que diz:

"Feito é melhor que perfeito"

Essa frase é muito falada por uma treinadora de cães chamada Susan Garret e é muito boa para ser lembrada por estudantes de piano.

Então, agora que você já conhece as técnicas, lembre-se dessa citação e mãos a obra! Daqui pra frente é com você! :)

Ah, **se você quiser ter acesso à mais conteúdos gratuitos** que eu mesmo produzo, eu tenho 3 dicas pra você:



Siga minha página no Facebook

<https://www.facebook.com/meupianooficial/>



Inscreva-se no meu canal do Youtube

<https://www.youtube.com/meupiano>



Me siga no Instagram

<https://www.instagram.com/meupiano/>